

## **COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SAÚDE COLETIVA: ESTUDO ATRAVÉS DE REDES SEMÂNTICAS**

Claudia Ribeiro SantosLopes<sup>1</sup>, Ana Áurea Alcício Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Marcos Grilo Rosa<sup>1</sup>, Eliane Santos Souza<sup>1</sup>, Inácio de Souza Fadigas<sup>2</sup>, Ana Paula Cerqueira Ferreira<sup>3</sup>, Alba Benemerita Alves Vilela<sup>4</sup>, Hernane Borges de Barros Pereiras

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia – UFBA Salvador – Bahia – Brasil

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS Feira de Santana – Bahia – Brasil

<sup>3</sup>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Salvador – Bahia – Brasil

<sup>4</sup>Universidade Estadual dos Sudoeste da Bahia – UESB Jequié – Bahia – Brasil

<sup>5</sup>Universidade do Estado da Bahia – UNEB Salvador – Bahia – Brasil.

E-mail: clopesuesb@gmail.com

### **RESUMO**

Este trabalho discute a colaboração na produção científica, através da análise dos artigos publicados na revista Cadernos de Saúde Pública em 2011. Utilizou-se a análise de redes sociais como método. Os vértices da rede representam os títulos dos artigos (252) e seus autores (814), enquanto as arestas, as relações entre os mesmos. Com 1066 nós e 999 arestas, a rede tem 136 componentes. Os resultados mostram que a rede formada tem baixa densidade, ou seja, é esparsa e que a distribuição média de grau é igual a 4, Isto é a colaboração na produção se dá através da união de 5 autores, em média. Pode-se concluir também que esses autores se unem por região e por instituições de ensino não aparecendo no estudo uma produção colaborativa em nível nacional.